Aconselhamento e Plantão Psicológico com alunos de uma Escola Estadual no interior de São Paulo

Autor(res)

Laura Aparecida Tristão
Elisama Cristina De Assis Do Carmo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA FRANCA

Introdução

O estágio realizado na Escola Estadual em Franca, trouxe experiência significativa para carreira acadêmica, alem de proporcionar o primeiro contato prático com adolescentes, permitindo aplicar os conhecimentos teóricos da graduação. As rodas de conversa e os atendimentos individuais contribuíram para o desenvolvimento de habilidades essenciais de escuta ativa, empatia e orientação psicológica, sob supervisão docente. Assim, o estágio se destacou como um instrumento fundamental de aprendizagem, favorecendo o amadurecimento profissional dos estudantes e reforçando a importância da atuação do psicólogo em ambientes escolares. A experiência possibilitou o contato direto com adolescentes em contexto escolar, permitindo aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação.

Objetivo

Destacar a importância do rapport da relação terapêutica no processo de atendimento psicológico, além de conceituar o plantão psicológico e o aconselhamento psicológico como práticas de escuta, acolhimento e apoio emocional.

Material e Métodos

O estágio ocorreu no sétimo semestre do curso de Psicologia, envolvendo encontros presenciais, com duração de 45 minutos, realizados com adolescentes de 13 a 15 anos. As atividades iniciaram com rodas de conversa e apresentações sobre o significado das emoções, promovendo acolhimento e vínculo entre os participantes. Em seguida, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas para coletar informações sobre a história de vida, contexto familiar, escolar e social dos adolescentes, bem como seus interesses e preocupações.
Houve também observação comportamental, com foco na linguagem corporal e expressões faciais, além de momentos de aconselhamento psicológico, orientando os alunos sobre o manejo de emoções e pensamentos. Quando necessário, foram feitos encaminhamentos à direção da escola para acompanhamento psicológico contínuo.

Resultados e Discussão

Esses métodos permitiram criar um ambiente seguro e de escuta ativa, favorecendo a expressão emocional e o

fortalecimento da autoestima dos adolescentes envolvidos.
O plantão psicológico favoreceu a expressão emocional, a validação de sentimentos e a conscientização sobre a importância do acompanhamento terapêutico contínuo.
O atendimento permitiu trabalhar a identificação e nomeação das emoções, incentivando a comunicação assertiva e a compreensão de seus sentimentos.
De modo geral, as intervenções possibilitaram acolhimento, escuta ativa e reflexão sobre as emoções, reforçando a importância do papel do psicólogo na promoção do desenvolvimento emocional e na criação de ambientes seguros de expressão e autoconhecimento.

Conclusão

O estágio proporcionou uma vivência prática, permitindo aplicar os conhecimentos teóricos da Psicologia por meio da escuta ativa, empatia e acolhimento. Conclui-se que a atuação psicológica no contexto educacional deve ser guiada pela ética, sensibilidade e domínio técnico, contribuindo para o bem-estar e a formação integral dos estudantes.

Referências

ROGERS, Carl R. Torna-se Pessoa. 6. Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes Ltda, 2016.

PRADO, Oliver Zancul; MEYER, Sonia Beatriz. Relação terapêutica: a perspectiva comportamental, evidências e o inventário de aliança de trabalho (WAI). Revista Brasileira Terapia Comportamental Cognitiva, São Paulo , v. 6, n. 2, p. 201-209, dez. 2004 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452004000200006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jun. 2025.

ROSAL, Rosana Silvia Rosa. Teorias e Técnica Psicoterápicas Gerais. 1ed. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S/A, 2017.

LINS, Manuela Ramos Caldas; BORBA, Juliane Callegaro. Avaliação Psicológica: Aspectos Teóricos e Práticos. 1ed. Petrópolis,RG,: Editora Vozes Ltda, 2017.